

ÁRVORE Genealógica da SBCM

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum. Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt, explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magnam dolorem velit, repellendus. Neque porro quisquam est, qui dolorem ipsum quia dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis aute irure dolor in reprehenderit in voluptate velit esse cillum dolore eu fugiat nulla pariatur. Excepteur sint occaecat cupidatat non proident, sunt in culpa qui officia deserunt mollit anim id est laborum.



Dr. Samuel Ribak
Dr. Rui Barros





O Projeto Árvore Genealógica da SBCM tem como objetivo **mapear a formação e as conexões profissionais entre os membros da sociedade**, registrando orientadores, alunos e instituições de referência ao longo do tempo.

A iniciativa permite visualizar a trajetória de especialistas em Cirurgia da Mão, **promovendo integração, reconhecimento histórico e fortalecendo a rede de colaboração nacional e internacional da especialidade.**

Ficha técnica

Edição, publicação e distribuição digital:

Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão – SBCM

Av. Ibirapuera 2907 • Cjs. 919-D e 920-B - CEP: 04029-200 - Indianópolis
São Paulo - SP - TEL: (11) 5092-3426 - www.cirurgiadamao.org.br -
atendimento@cirurgiadamao.org.br • CNPJ: 49.361.496/0001-18

Autores responsáveis:

Dr. Samuel Ribak

Dr. Rui Sérgio Monteiro de Barros

Jornalista responsável:

Carolina Fagnani

Projeto Gráfico e Editoração:

Danilo Fattori Fajani

Ilustração de capa:

Renata Ribak

Produção

Predicado Comunicação

Diretoria 2025:

Presidente: Rui Sérgio Monteiro de Barros; **1º vice-presidente:** Roberto Luiz Sobania; **2º vice-presidente:** Teng Hsiang Wei; **1º secretário:** Luis Renato Nakachima; **2º secretário:** Antonio Barbosa Chaves; **Diretor de integração das regionais:** Sandro Castro Adeodato de Souza; **Diretor de comunicação:** Luiz Garcia Mandarano Filho; **Conselho executivo:** Leonardo Antunes Marques Adami (MG), Sérgio Augusto Machado da Gama (SP) e Carlos Henrique Fernandes (SP); **Conselho fiscal:** João Baptista Gomes dos Santos (SP), Marcelo Rosa de Rezende (SP) e Milton Bernardes Pignataro (RS).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Barros, Rui
Árvore genealógica da SBCM [livro eletrônico] /
Rui Barros, Samuel Ribak ; [ilustração Renata
Ribak ; jornalista responsável Carolina Fagnani].
-- São Paulo : Sociedade Brasileira de Cirurgia
da Mão - SBCM, 2025.
PDF

ISBN 978-65-988257-0-6

1. Cirurgia 2. Medicina - História 3. Ortopedia
4. Residentes (Medicina) I. Ribak, Samuel.
II. Ribak, Renata. III. Fagnani, Carolina.
IV. Título.

25-290983 CDD-610.9
NLM-WZ-400

Índices para catálogo sistemático:

1. Medicina : História 610.9

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

© Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução parcial ou total e veiculação dessa obra digital, desde que preservada e veiculada suas fontes e que não tenha cuinho comercial de nenhuma natureza. A responsabilidade pelos direitos autoriais dessa obra é de responsabilidade de seu corpo editorial. Todas as imagens foram cedidas pelos respectivos autores colaboradores.



NOTA EDITORIAL

Esta obra foi construída com muito cuidado, carinho e dedicação, a partir de um amplo levantamento feito com todos os membros da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão. Enviamos questionários a todos os associados — quase mil ao todo — e, paralelamente, realizamos um resgate histórico em arquivos da SBCM, consultamos coordenadores de serviços e buscamos complementar informações por diversas fontes.

Apesar de todos os esforços, nem todos os colegas responderam ao chamado. Mais de 60% dos membros não retornaram com suas informações, e, mesmo com a busca ativa, é possível que alguns nomes ou trajetórias não estejam representados nesta edição.

A ausência de qualquer membro não diminui sua importância dentro da nossa história. Este livro é um primeiro passo, um marco inicial. Esperamos que as futuras edições possam incluir todos os que por algum motivo não aparecem agora.

A “Árvore Genealógica da SBCM” é, acima de tudo, um registro vivo e em construção — assim como a própria Sociedade.



SUMÁRIO

8

Apresentação
do Presidente
da SBCM

9

Apresentação
do Coordenador
do Projeto

PARTE I. ORIGENS & MEMÓRIA

12

Primeiros Ramos:
A História da Cirurgia
da Mão no Brasil

- Do comitê à especialidade
- Curiosidades e bastidores da fundação da SBCM
- O nascimento da Sociedade e seus pioneiros

20

As Gerações
da Cirurgia da
Mão no Brasil

- Classificação por gerações e principais marcos
- De mestre a discípulo: a linha de sucessão técnica e humana

PARTE II. ESTRUTURA FORMATIVA DA SBCM

26

A Comissão de Ensino
e Treinamento (CET)

- Criação, evolução e atribuições
- Regimento, credenciamentos e provas de título

30

Linha do Tempo
dos Serviços de
Formação em
Cirurgia da Mão

- Serviços fundadores e seus desdobramentos (representados em árvore com galhos)
- Conexões formadoras: mestres que geraram novos serviços

PARTE III. SERVIÇOS CREDENCIADOS

34

Ramos Atuais:
Serviços de Formação
da SBCM

PARTE IV. SBCM HOJE & AMANHÃ

72

Resultados da pesquisa
com os membros

75

O futuro da SBCM
Análise das tendências
e perspectivas para o futuro

SUMÁRIO

Apresentação do Presidente da SBCM



ESPERO QUE AS GERAÇÕES MAIS NOVAS — QUE HOJE ESTÃO COMEÇANDO SUAS JORNADAS — POSSAM, AO FOLHEAR ESTAS PÁGINAS, ENTENDER DE ONDE VIERAM MUITOS DOS SEUS PROFESSORES, E SENTIR ORGULHO POR FAZER PARTE DESSA HISTÓRIA.

É uma grande alegria poder apresentar este livro tão especial — **Árvore Genealógica da SBCM** — que nasce como um verdadeiro tributo à história da nossa Sociedade e de todos que fizeram e continuam fazendo parte dela.

Desde que assumi a presidência da SBCM, venho reafirmando a importância de valorizarmos não apenas o avanço técnico e científico da cirurgia da mão, mas também as pessoas e os serviços que construíram esse caminho ao longo das décadas. Quando o Dr. Samuel Ribak me procurou para retomar esse projeto — que ele já vinha sonhando desde sua gestão como presidente —, abracei a ideia com entusiasmo. Porque esse livro fala diretamente com aquilo que eu acredito: **que uma sociedade forte é aquela que confie e respeita suas raízes.**

Este livro não é apenas um registro histórico. Ele é uma celebração das conexões, das amizades, das formações e das trajetórias que foram moldando a cirurgia da mão no Brasil. Aqui estão os mestres, os serviços formadores, os residentes que se tornaram professores, os ramos e galhos de uma árvore que cresceu, se espalhou pelo país, se conectou com o mundo — e continua dando frutos.

A metáfora da árvore genealógica é linda porque é viva. Ninguém constrói uma Sociedade como a nossa sozinho. Todos que estão aqui têm sua história entrelaçada com a de outros. E todos juntos formamos algo muito maior do que a soma das partes.

Como presidente, fico feliz por esta obra ter se concretizado durante a nossa gestão. E como colega e membro da SBCM, me sinto honrado em fazer parte dela. Espero que as gerações mais novas — que hoje estão começando suas jornadas — possam, ao folhear estas páginas, entender de onde vieram muitos dos seus professores, e sentir orgulho por fazer parte dessa história.

Parabéns a todos que contribuíram. E um agradecimento especial ao Samuel, pela ideia, pela dedicação e por não deixar esse sonho morrer.

DR. RUI SÉRGIO M. BARROS
Presidente da SBCM – Gestão 2025

Apresentação do Autor



“ESTE LIVRO É MAIS DO QUE NOMES — É MEMÓRIA VIVA, FEITA DE HISTÓRIAS QUE SE ENTRELAÇAM E SEGUEM CRESCENDO.”

Ter nas mãos este livro é, para mim, mais do que apresentar páginas com nomes, histórias e trajetórias. É sustentar, com muito orgulho, os frutos de uma árvore cujas raízes mergulham fundo na história da cirurgia da mão no Brasil. A “Árvore Genealógica da SBCM” nasceu do desejo genuíno de registrar e valorizar os caminhos que foram trilhados, os mestres que formaram discípulos, os serviços que acolheram jovens médicos e os laços que, silenciosamente, construíram a rede que hoje sustenta a nossa Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão.

Durante anos, nossa Sociedade floresceu graças à força de seus troncos fundadores e à solidez dos serviços de formação que, espalhados pelo país, continuam a transmitir conhecimento, ética e paixão pela especialidade. As raízes estão lá atrás — nos pioneiros que, com coragem e visão, deram os primeiros passos. E é justamente por respeito a esses que vieram antes de nós que este livro foi concebido.

Mais do que celebrar nomes, o que buscamos aqui é perpetuar memórias. Mostrar como cada ramo, cada galho, cada folha dessa árvore representa uma história que se entrelaça com a outra, compondo um todo vivo, pulsante, em constante crescimento. Muitos dos que figuram nestas páginas são hoje líderes em seus estados, referências internacionais, formadores de opinião. Mas todos, sem exceção, foram um dia residentes inseguros, aprendizes curiosos, jovens em busca de um propósito.

Este livro não surge isoladamente. Ele dialoga com as obras já publicadas pela SBCM sobre sua história, que tão bem documentaram os primeiros anos da Sociedade e os principais marcos de sua evolução. Se os livros anteriores contaram “o que aconteceu”, esta obra mostra “quem fez

acontecer”. É a costura entre o institucional e o pessoal, entre a cronologia e o afeto, entre a ciência e a alma.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão é, hoje, uma rede robusta, com conexões nacionais e internacionais, com representação em todos os estados e com voz ativa nos congressos mais importantes do mundo. Mas nenhuma rede se sustenta sem memória. E a memória precisa ser cultivada, revisitada, registrada. Porque é na lembrança do que fomos que reside a força para sermos melhores no futuro.

Este livro é também um convite. Um chamado para que as novas gerações não apenas admirem os galhos altos e floridos da nossa árvore, mas que conheçam suas raízes, seus ventos, suas podas, suas estações difíceis. Que saibam de onde viemos para que compreendam melhor para onde vamos. Que honrem os mestres e, principalmente, que saibam que a história da cirurgia da mão no Brasil segue sendo escrita — agora, por suas próprias mãos.

A todos que contribuíram para este projeto, com respostas, registros, fotos e histórias, minha profunda gratidão. E a todos que se reconhecem nestas páginas, ou que um dia farão parte delas, desejo que este livro seja um espelho, uma homenagem e uma inspiração.

SAMUEL RIBAK
Ex-presidente da SBCM | Coordenador do projeto “Árvore Genealógica da SBCM”



**MAPEAR GERAÇÕES
É COMPREENDER
O IMPACTO COLETIVO
DOS CIRURGIÕES
DA MÃO, CONECTANDO
PASSADO, PRESENTE
E FUTURO.**

Parte I
**ORIGENS
& MEMÓRIA**



Capítulo 1. **PRIMEIROS RAMOS: A HISTÓRIA DA CIRURGIA DA MÃO NO BRASIL**

As raízes da especialidade

A Cirurgia da Mão, como especialidade médica, nasceu da necessidade de tratar lesões complexas do membro superior de forma integrada e multidisciplinar. O mundo vivia os impactos da Segunda Guerra Mundial quando, em 1944, Sterling Bunnell publicou o livro *Surgery of the Hand*, reforçando a necessidade de uma abordagem específica para o tratamento de lesões da mão. Essa visão inspirou gerações de cirurgiões em vários continentes, inclusive no Brasil.

Em 1945, Orlando Graner, junto ao professor Domingos Delfine, criou no Pavilhão Fernandinho Simonsen, da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, o primeiro grupo voltado para cirurgia da mão no país. Poucos anos depois, em 1952, Lauro Barros de Abreu estabeleceu um serviço especializado no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, consolidando um centro de formação que seria decisivo para o futuro da especialidade.

Os serviços pioneiros surgiam num contexto adverso: havia carência de anestesistas, controle precário de infecções e escassez de recursos técnicos. Ainda assim, esses primeiros grupos se tornaram polos de aprendizado e referência no atendimento a pacientes com lesões graves e complexas.

**A MÃO
DETERMINA
O GESTO, E O
GESTO DEFINE
A INTENÇÃO**

Sterling Bunnell, 1944

O nascimento da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão

FUNDAÇÃO DA SBCM

A necessidade de organizar os cirurgiões da mão em uma entidade representativa resultou na fundação da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM) em 17 de junho de 1959, em uma assembleia realizada no Centro de Pesquisas Biológicas, no Rio de Janeiro. Cinquenta e nove médicos de diversas regiões do país assinaram a ata de fundação.

A SBCM foi criada com o objetivo de difundir e estimular a prática da Cirurgia da Mão por meio de reuniões científicas, congressos e produção de conhecimento. Entre seus fundadores estavam figuras que se tornariam referências nacionais: Danilo Coimbra Gonçalves, Lauro Barros de Abreu, Henrique Bulcão de Moraes, Alípio Pernet Filho e Orlando Graner, conhecidos como os “cinco mosqueiros” da especialidade.

Curiosidade

Nos primeiros anos, os documentos da SBCM eram guardados em uma mala que era passada de presidente a presidente, já que a Sociedade não tinha sede própria. A sede só foi comprada anos mais tarde, durante a presidência do Dr. Ronaldo Azze, com recursos arrecadados de doações dos membros titulares. Até eventos como noites de pizza foram organizados para levantar fundos.

PRIMEIROS ESTATUTOS E REGIONAIS

O primeiro estatuto da SBCM estabeleceu as diretrizes da entidade, incluindo critérios de admissão, eleição de diretoria e organização de regionais. As regionais Norte/Nordeste, Centro-Leste-Oeste, Sul e São Paulo foram criadas desde o início para promover a difusão do conhecimento em todas as regiões do Brasil.

Os pioneiros

A história da SBCM se confunde com a trajetória pessoal de seus pioneiros, que dedicaram-se à formação de serviços e à difusão do conhecimento.



ORLANDO GRANER
(1914–1986)

Foi o primeiro a estruturar um grupo especializado em cirurgia da mão no Brasil, em 1945, no Pavilhão Fernandinho Simonsen, Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Autodidata, Graner formou gerações de discípulos e era conhecido por sua habilidade técnica e dedicação inabalável. Também foi responsável pela criação de centros de treinamento que contribuíram para difundir a especialidade pelo país.



LAURO BARROS DE ABREU
(1913–1999)

Professor da Faculdade de Medicina da USP, estruturou o serviço de Cirurgia da Mão no Hospital das Clínicas em 1952 e organizou o ensino de pós-graduação. Centenas de residentes passaram por sua formação, consolidando a especialidade no meio acadêmico. Foi um dos grandes articuladores da SBCM, presidindo a entidade e fortalecendo seu caráter científico.



HENRIQUE BULCÃO
DE MORAES
(1925–2004)

Com formação internacional na Inglaterra com Guy Pulvertaft, Bulcão destacou-se pela liderança organizacional no Rio de Janeiro. Ele teve papel importante na profissionalização da SBCM e foi responsável por trazer ao Brasil técnicas modernas da cirurgia da mão. Sua trajetória inclui histórias emblemáticas, como a travessia do Atlântico em plena Segunda Guerra Mundial para treinar no exterior.



ALÍPIO PERNET FILHO
(1913–1997)

Cirurgião plástico e militar, Alípio foi um dos principais difusores da Cirurgia da Mão no Brasil. Trouxe experiência adquirida nos EUA e teve papel fundamental na organização dos primeiros eventos científicos da SBCM. Também colaborou para o fortalecimento da especialidade junto às sociedades-mãe (Ortopedia e Cirurgia Plástica).



DANILO COIMBRA GONÇALVES
(1914–1984)

Articulador político e líder nato, foi peça-chave na fundação da SBCM e presidiu a entidade em diferentes períodos. Danilo foi o responsável por organizar o 1º Congresso Internacional de Cirurgia da Mão em 1965, evento que projetou a SBCM no cenário internacional e consolidou sua presença científica.

PRIMEIROS CONGRESSOS

E EXPANSÃO NACIONAL

A partir dos anos 1960, a SBCM passou a realizar jornadas e congressos em várias regiões do Brasil, estimulando a disseminação da especialidade.

- Em 1962, Curitiba sediou a 1ª Jornada da SBCM.
- Em 1965, o Rio de Janeiro recebeu o 1º Congresso Internacional de Cirurgia da Mão, com convidados de todos os continentes. O evento consolidou a posição do Brasil como centro de excelência na área.
- Em 1967, em São Paulo, ocorreu o 1º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, que definiu critérios para concessão do Título de Especialista e consolidou a SBCM como referência científica e associativa.

Em 1966, a SBCM participou da fundação da Federação Internacional das Sociedades de Cirurgia da Mão (IFSSH), sendo reconhecida como sociedade fundadora e colocando o Brasil no centro da cena mundial.

CONSOLIDAÇÃO INSTITUCIONAL

Entre as décadas de 1970 e 1990, a SBCM amadureceu como entidade, organizando programas de ensino e treinamento, fortalecendo suas regionais e ampliando o número de serviços credenciados. Em 1967, a SBCM passou a conceder formalmente os primeiros Títulos de Especialista em Cirurgia da Mão, etapa fundamental para consolidar a especialidade no Brasil.

As diretorias seguintes enfrentaram desafios administrativos, como a necessidade de adaptação às novas exigências legais e à crescente complexidade da entidade. Em 2005, em consonância com o novo Código Civil, a Sociedade passou a se denominar Associação Brasileira de Cirurgia da Mão (ABCM), mantendo a sigla tradicional SBCM.

RECONHECIMENTO E
CONSOLIDAÇÃO DA CIRURGIA
DA MÃO COMO ESPECIALIDADE
MÉDICA NO BRASIL

A história da Cirurgia da Mão como especialidade médica no Brasil reflete os desafios de

Linha do Tempo (1960-1970)



consolidação de áreas superespecializadas dentro do sistema médico nacional. Desde a fundação da SBCM em 1959, a especialidade desenvolveu-se com forte base científica e assistencial, promovendo avanços significativos no tratamento de patologias complexas do membro superior.

O reconhecimento formal da Cirurgia da Mão como especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) ocorreu inicialmente nos anos 1982–1983, refletindo o amadurecimento da área e o esforço de seus pioneiros. Naquele momento, ela passou a constar entre as especialidades reconhecidas no país, com apoio da SBCM e das sociedades-mãe — Ortopedia e Cirurgia Plástica.

Entretanto, nas décadas seguintes, especialmente nos anos 1990, a Cirurgia da Mão enfrentou um período de indefinição institucional. Houve um movimento nacional de revisão e enxugamento das especialidades médicas, promovido pelas entidades reguladoras, no qual algumas áreas altamente especializadas deixaram de ser tratadas como especialidades autônomas e passaram a ser consideradas áreas de atuação vinculadas a especialidades pré-existentes. Foi nesse contexto que a Cirurgia da Mão passou a ser tratada, de forma prática e administrativa, como um comitê ou área de atuação, subordinada à Ortopedia ou à Cirurgia Plástica. Embora

o exercício da especialidade tenha continuado normalmente, o reconhecimento oficial como especialidade autônoma foi, na prática, esvaziado.

Esse período transitório estendeu-se até o início dos anos 2000, quando, após intenso trabalho das lideranças da SBCM e articulações junto às entidades médicas, a Cirurgia da Mão foi novamente reconhecida formalmente como especialidade médica. O marco regulatório desse novo reconhecimento ocorreu em 2005, quando a Comissão Mista de Especialidades (CME) — composta pelo CFM, Associação Médica Brasileira (AMB) e Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) — aprovou a Cirurgia da Mão como a 53ª especialidade médica brasileira, por meio da Resolução CFM nº 1.763/2005, publicada no Diário Oficial da União em 9 de março daquele ano.

Na sequência, a CNRM regulamentou a formação específica por meio da Resolução nº 10/2005, definindo a estrutura dos programas de residência médica com duração de dois anos e exigência de pré-requisito em Ortopedia e Traumatologia ou Cirurgia Plástica. Em 2006, a Resolução CNRM nº 02/2006 reforçou a inclusão oficial da Cirurgia da Mão na lista de especialidades com programas de residência médica reconhecidos nacionalmente.

Linha do Tempo legal

1982-1983	1998	2002-2003	2005	2006-2007
1º reconhecimento oficial como especialidade médica	Portaria José Serra: reconhecimento da relevância do cirurgião da mão	Especialidade passa a ser considerada área de atuação	Reconhecimento definitivo pela Comissão Mista de Especialidades	Regulamentação da residência médica com pré-requisito

Esse ciclo — iniciado com o reconhecimento nos anos 1980, passando por um período de marginalização institucional como área de atuação, e culminando no reconhecimento definitivo nos anos 2000 — reflete não apenas os desafios políticos e administrativos enfrentados pelas superespecialidades, mas também a persistência da comunidade científica em consolidar a identidade da Cirurgia da Mão como campo autônomo, essencial e multidisciplinar.

Desde então, a especialidade tem experimentado um crescimento expressivo em termos

de número de serviços credenciados, produção científica e inserção no contexto hospitalar e universitário, reafirmando sua importância no cenário médico brasileiro.

LEGADO E FUTURO

A consolidação da Cirurgia da Mão como especialidade autônoma é resultado da dedicação de seus pioneiros e das gerações que se seguiram. Desde 1959, a SBCM tem cumprido seu papel de representar a classe, fomentar a formação de novos especialistas e promover avanços científicos.

Linha do tempo dos Presidentes da SBCM (1959–2025)

Cada presidente deixou contribuições importantes, fortalecendo a SBCM e a especialidade

- 1959–1961 • **Danião Coimbra Gonçalves**
Presidente fundador, articulou a criação da SBCM e organizou as primeiras reuniões científicas.

1961–1963 • **Lauro Barros de Abreu**
Fortaleceu a integração com São Paulo, criou o primeiro programa formal de ensino.

1963–1965 • **Henrique Bulcão de Moraes**
Presidiu o 1º Congresso Internacional de Cirurgia da Mão (1965).

1965–1967 • **Alípio Pernet Filho**
Ampliou a rede de serviços e treinamentos, representou o Brasil na fundação da IFSSH (1966).

1967–1969 • **Danião Coimbra Gonçalves**
Reeleito, estruturou o 1º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão (1967).

1969–1971 • **Orlando Graner**
Expandiu a SBCM nacionalmente, criou parcerias internacionais.

1971–1973 • **Alípio Pernet Filho**
Consolidação científica, fortalecimento das regionais.
- 1973–1975 • **José Raul Chiconelli**
Ficou marcado por seu famoso discurso “Oração pela Mão” e a organização do V Congresso Brasileiro.

1976–1977 • **Christóvão Colombo da Gama**
Criou o CGC/CNPJ e formalizou o convênio com a AMB para diplomas de especialista.

1978–1979 • **Luiz Carlos Sobania**
Primeiro cirurgião da mão especializado do Paraná, introduziu a SBCM em discussões nacionais de políticas de saúde.

1980–1981 • **Edmur Isidoro Lopes**
Focado na integração científica, estimulou a participação em eventos internacionais.

1982–1983 • **Arlindo Gomes Pardini Júnior**
Defendeu o reconhecimento internacional da SBCM; foi depois presidente da IFSSH.

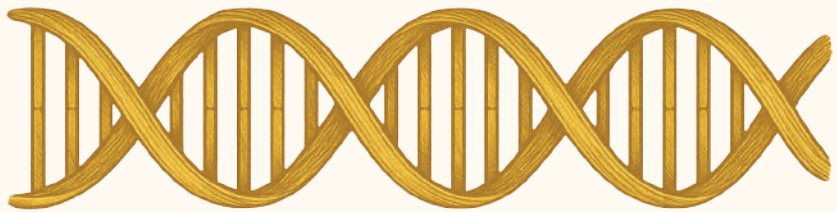
1984–1985 • **Ronaldo Jorge Azze**
Estruturou o grupo de reimplante e microcirurgia da FMUSP; liderou a compra da sede própria da SBCM.

1986–1987 • **Walter Manna Albertoni**
Promoveu forte vínculo com centros internacionais e a formação acadêmica da especialidade.

- 1988-1989 • **Jacy Conti Alvarenga**
Criou a Sociedade Brasileira de Terapia da Mão.
- 1990-1991 • **Heitor José Rizzardo Ulson**
Implantou centros de ensino e trouxe congressistas internacionais ao Brasil.
- 1992-1993 • **Mauri Alves de Azevedo**
Ampliou o ensino e a produção científica.
- 1994-1995 • **Fernando A. N. C. de Barros**
Organizou o XV Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, fortalecendo as regionais.
- 1996 • **Edie Benedito Caetano**
Iniciou mandatos anuais e o pré-congresso da SBCM.
- 1997 • **Ronaldo Percopi de Andrade**
Criou o Simpósio Internacional sobre LER/DORT e publicou livro sobre o tema.
- 1998 • **José Maurício de Moraes Carmo**
Liderou a luta pelo reconhecimento da Cirurgia da Mão como especialidade médica.
- 1999 • **Arnaldo Valdír Zumiotti**
Criou o jornal Manus e reforçou o exame anual para título de especialista.
- 2000 • **Flávio Faloppa**
Promoveu campanhas públicas de prevenção de acidentes de mão.
- 2001 • **Osvandré Lech**
Internacionalizou a SBCM, trouxe Harold Kleinert ao congresso em Gramado.
- 2002 • **Cláudio Henrique Barbieri**
Iniciou a defesa ativa do status de especialidade médica.
- 2003 • **Rames Mattar Junior**
Estendeu a residência em Cirurgia da Mão para dois anos.
- 2004 • **Afrânio Donato de Freitas**
Implantou o 1º Clube da Mão e reforçou a união da SBCM.
- 2005 • **Nelson Mattioli Leite**
Alterou o nome para Associação Brasileira de Cirurgia da Mão (ABCM) e criou atividades de educação a distância.
- 2006 • **Luiz Carlos Angelini**
Definiu os pré-requisitos para a formação em Cirurgia da Mão e lançou campanhas nacionais de prevenção.
- 2007 • **Jefferson Luiz Braga Silva**
Destacou campanhas de prevenção de acidentes em crianças e com fogos de artifício.
- 2008 • **Nilton Mazzer**
Estruturou financeiramente a SBCM e inovou nos formatos de congresso.
- 2009 • **Fernando Baldy dos Reis**
Liderou as comemorações dos 50 anos da SBCM.
- 2010 • **Gilberto Ohara**
Reformulou o modelo de organização dos congressos e criou o vídeo institucional da SBCM.
- 2011 • **Paulo Randal Pires**
Expandiu a SBCM em reuniões com órgãos de saúde e fortaleceu a defesa profissional.
- 2012 • **Anderson Monteiro**
Estimulou a certificação dos títulos de especialista e promoveu fóruns estratégicos.
- 2013 • **Ivan Chakkour**
Participou de mobilizações nacionais pela valorização da saúde pública e da classe médica.
- 2014 • **Giana Silveira Giostri**
Primeira mulher presidente da SBCM, ampliou a visibilidade internacional.

- 2015 • **Luiz Koiti Kimura**
Combateu os efeitos da Lei dos Mais Médicos e promoveu mutirões assistenciais.
- 2016-2017 • **Pedro José Pires Neto**
Estruturou a candidatura do Brasil para sediar o Congresso Mundial da IFSSH 2025.
- 2017 • **Carlos Henrique Fernandes**
Ampliou o relacionamento com a IFSSH e fortaleceu os cursos regionais.
- 2018 • **Milton Bernardes Pignataro**
Reforçou a presença internacional e lançou o livro comemorativo de 60 anos.
- 2019 • **Marcelo Rosa Rezende**
Liderou mutirões nacionais e modernizou a comunicação da SBCM.
- 2020-2021 • **João Baptista G. dos Santos**
Manteve a SBCM ativa durante a pandemia, reforçando atividades on-line.
- 2022-2023 • **Henrique de Barros P. Netto**
Foco em inovação científica e integração das regionais.
- 2020 • **João Baptista Gomes dos Santos**
Conduziu a SBCM durante a pandemia, adaptando congressos e atividades científicas ao formato on-line.
- 2021 • **Henrique de Barros P. Netto**
Foco na integração regional e modernização de processos internos.
- 2022 • **Samuel Ribaf**
Resgatou o orgulho de ser cirurgião da mão, ampliou a comunicação com associados, valorizou a defesa profissional e entregou o 3º volume da série “Atualização em Cirurgia da Mão”.
- 2023 • **Antonio Tufi Nader Filho**
Organizou um congresso inovador na Fundação Dom Cabral, com 600 participantes, estreitando laços internacionais e lançando o 4º volume da série “Atualização em Cirurgia da Mão”.
- 2024 • **Antonio Carlos da Costa**
Realizou o 44º Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão em Florianópolis, o maior da história (829 participantes de 15 países), reforçando o compromisso com a excelência científica e preparando o congresso de 2025 em Belém.
- 2025 • **Rui Sérgio Monteiro de Barros (atual presidente)**
Dá continuidade ao fortalecimento da SBCM e lidera o MÃO 2025 em Belém do Pará, ampliando a representatividade nacional e internacional da sociedade.

A linha do tempo dos presidentes demonstra a continuidade de um trabalho coletivo que moldou a Cirurgia da Mão no Brasil. Cada gestão contribuiu com avanços científicos, organizacionais e políticos, consolidando a SBCM como referência nacional e internacional.



Hoje, com mais de 900 membros e dezenas de serviços credenciados, a SBCM segue firme em seu compromisso: formar especialistas, promover ciência e cuidar das mãos para devolver qualidade de vida aos pacientes.



Capítulo 2. AS GERAÇÕES DA CIRURGIA DA MÃO NO BRASIL

Durante muitos anos, a história da Cirurgia da Mão no Brasil foi contada através das trajetórias individuais dos seus pioneiros, dos grandes centros formadores e das lideranças da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM). No entanto, não havia ainda um modelo estruturado para classificar as gerações de cirurgiões da mão brasileiros, como ocorre em outras áreas do conhecimento. Este capítulo propõe justamente esse modelo, agrupando os profissionais por marcos históricos, formação, contribuição institucional e impacto na especialidade.

Estabelecer gerações é uma forma de compreender o desenvolvimento da Cirurgia da Mão como um corpo vivo, em constante evolução, conectado à formação, à prática clínica, à pesquisa e à participação institucional.

Critérios para definição das gerações:

Os seguintes critérios foram utilizados para definir as gerações da Cirurgia da Mão:

1. Período histórico de atuação principal;
2. Onde e quando foi realizada a formação em Cirurgia da Mão;
3. Participação como formador de outros cirurgiões da mão;
4. Contribuições à SBCM (como membro titular, diretor, presidente etc.);
5. Inovação, expansão regional, participação internacional ou digital.

Vale ressaltar que um mesmo cirurgião pode transitar entre gerações, dependendo de seu percurso profissional. A divisão não é estanque, mas sim uma ferramenta de compreensão histórica.

1ª Geração: Fundadores (1945–1965)

Caracteriza-se pelos pioneiros que fundaram os primeiros serviços de Cirurgia da Mão no Brasil, muitos deles formados no exterior (EUA, Inglaterra). Essa geração inclui os fundadores da SBCM, em 1959. Eram médicos visionários que trouxeram para o Brasil os princípios da cirurgia da mão como especialidade organizada, contribuindo decisivamente para sua estruturação inicial.

Exemplos: Alípio Pernet, Afmir Joaquim Pereira, Danilo Coimbra Gonçalves, Diomedee Belliboni, Henrique Bulcão de Moraes, Ivo Pitanguy, Lauro Barros de Abreu, Orlando Graner, Paulo Cesar Malta Schiott e Roberdo Godoy Moreira.

2ª Geração: Consolidadores & Estruturadores (1965–1985)

Essa geração consolidou os serviços fundados pelos pioneiros, organizando programas de formação estruturados e estabelecendo as bases da SBCM como entidade representativa da especialidade. Muitos cirurgiões dessa fase realizaram *fellowships* ou estágios no exterior, mas também fortaleceram a formação nacional, atuando em hospitais universitários e criando rotinas clínicas e cirúrgicas que perduram até hoje.

Foram os responsáveis pela profissionalização dos programas, pela criação dos critérios de titulação e pelo início da expansão da Sociedade para outras regiões do país.

CONTINUA

A presença deles em congressos, como palestrantes e debatedores, consolidou o conhecimento técnico-científico da cirurgia da mão no Brasil.

Exemplos: José Raul Chiconelli, Christovão Colombo da Gama, Luis Carlos Sobania, Edmur Isidoro Lopes, Arlindo Gomes Pardini Júnior, Ronaldo Jorge Azze, Walter Manna Albertoni, Jacy Conti Alvarenga, Heitor José Rizzardo Uilson, Mauri Alves de Azevedo, Fernando A. N. C. de Barros, Edie Benedito Caetano, Ronaldo Percopi de Andrade, José Maurício de Moraes Carmo, Arnaldo Valdir Zumiotti, Flávio Fallopa, Osvandré Lech, Cláudio Henrique Barbieri Nilton Mazzer, Paulo Randal Pires, Anderson Vieira Monteiro, Nelson Mattioli Leite, Luiz Carlos Angelini, entre outros.

CONTINUAÇÃO

3ª Geração:
Expansores
& Formadores
(1985–2005)

Cirurgiões formados nos grandes centros, ou que também buscaram formação em centros de excelência no exterior (como nos EUA e Europa), trazendo consigo novas técnicas e conceitos. Muitos não permaneceram por longos períodos nos grandes serviços brasileiros, mas utilizaram sua experiência para fundar e liderar novos serviços em diversas regiões do Brasil, tornando-se preceptores e formadores. Expandiram significativamente o alcance da especialidade.

Exemplos: Afrânio Donato, Antonio Carlos da Costa, Antonio Tufi Neder Filho, Bernardo Couto Neto, Carlos Henrique Fernandes, Giana Silveira Giostri, Ivan Chakkour, Jefferson Luis Braga Silva, João Baptista Gomes dos Santos, Marcelo Rosa de Resende, Mário Yoshifude Kuwae, Milton Bernardes Pignataro, Pedro Pires Neto, Rames Mattar Jr., Roberto Luiz Sobania, Rui Sérgio Monteiro de Barros, Samuel Ribaki, Saulo Fontes Almeida, Sérgio Augusto Machado da Gama e Trajano Sardenberg, entre outros.

4ª Geração:
Conectores
& Modernizados
(2005–2020)

Profissionais que contribuíram para a modernização da SBCM, com participação em redes sociais, cursos online, internacionalização e defesa profissional. Fortaleceram a comunicação, inovaram na didática e facilitaram o acesso ao conhecimento para residentes e jovens especialistas. Também promoveram maior presença brasileira em eventos internacionais e incentivaram o intercâmbio de experiências entre serviços.

Exemplos: Alvaro Baik Cho, Celso Folberg, Celso Kiyoshii Hirakawa, Cristian Stein Borges, Diego Figueira Falcoffio, Enilton de Santana Ribeiro de Mattos, Gabriel Costa de Araújo, Helton Hiroshi Hirata, Henrique Ayzemberg, Henrique Guibert Freua Bufaical, Leonardo Antunes Marques Adami, Leonardo Depiere Lanzarin, Luis Renato Nakachima, Luiz Koiti Kimura, Raimundo Araujo Filho, Ricardo Kaempf, Sandro Castro Adeodato de Souza e Teng Hsiang Wei, entre outros.

5ª Geração:
Digital & Global
(2020–presente)

Composta por jovens cirurgiões formados em um ambiente digital, com forte inserção em redes sociais, produção científica moderna e intercâmbio internacional. Muitos deles foram treinados pelos integrantes da 3ª e 4ª gerações. São médicos conectados, com domínio das ferramentas digitais e grande capacidade de comunicação e articulação. Essa geração tem contribuído ativamente para ampliar o alcance da especialidade e renová-la com energia e criatividade.

Exemplos: Diversos residentes e especialistas recentes, já atuando como professores, influenciadores digitais e autores científicos.

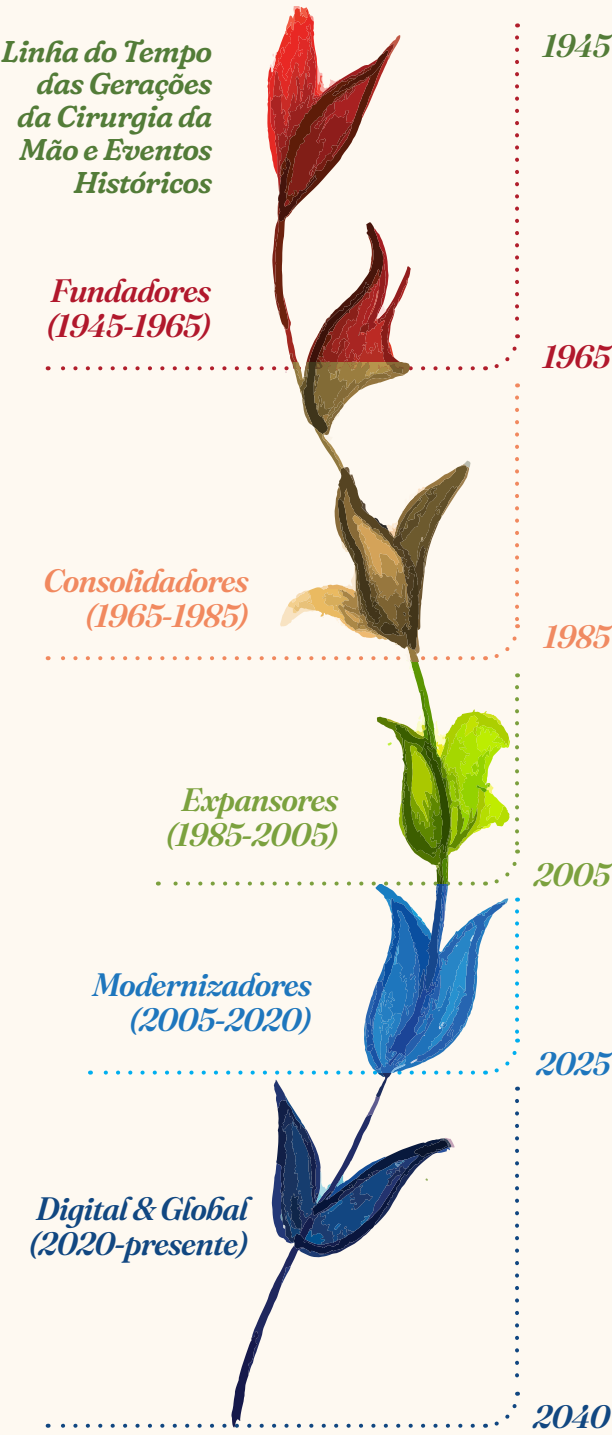
Exemplos de
autoidentificação
por geração

- *Exemplo 1:* Cirurgião que se formou na UNIFESP nos anos 70, trabalhou no mesmo serviço por 40 anos, mas não formou residentes nem participou da SBCM.
Geração provável: 2ª.

- *Exemplo 2:* Cirurgião formado na USP nos anos 80, fundou serviço regional no interior, formou dezenas de residentes, tornou-se membro titular e participou da diretoria.
Geração provável: 3ª.

- *Exemplo 3:* Cirurgião com formação em 2010, grande presença nas redes sociais, participa de lives e podcasts, mas ainda não é formador.
Geração provável: 4ª.

- *Exemplo 4:* Jovem residente formado em 2023, ativo em publicações e eventos digitais, com interesse em *fellow* internacional.
Geração provável: 5ª.





**A CRIAÇÃO DA CET
REPRESENTOU
UM MARCO NA
HISTÓRIA DA SBCM,
PROMOVENDO RIGOR
E EXCELÊNCIA NA
FORMAÇÃO DOS
CIRURGIÕES DA MÃO
NO BRASIL.**

Parte II
**ESTRUTURA
FORMATIVA
DA SBCM**



Capítulo 3. **A COMISSÃO DE ENSINO E TREINAMENTO (CET)**

Histórico & Fundação

A Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM) foi criada oficialmente em 01 de novembro de 2002, durante o Congresso da SBCM, conforme registrado em ata manuscrita. O então presidente Arnaldo Valdir Zumiotti iniciou os trabalhos que definiram os primeiros membros da comissão. A criação visava estruturar um modelo formal de ensino e estágio em cirurgia da mão, com critérios objetivos e padronizados para os Serviços de Ensino e Treinamento (SETs) do país.

A composição inicial da CET incluía:

Presidente:

Arnaldo Valdir Zumiotti

Membros: **Fernando Baldy dos Reis, Luiz Koiti Kimura, João Baptista Gomes dos Santos, Antônio Carlos da Costa**

Nos anos seguintes, a CET passou a ser presidida por outros membros destacados da SBCM, incluindo:

2005 • Presidente:

João Baptista Gomes dos Santos

2006 • Presidente:

Luiz Koiti Kimura

Estrutura & Função

De acordo com o Regimento Interno aprovado em 03 de agosto de 2022, a CET é uma comissão permanente da SBCM, regulamentada pelo artigo 16º do Estatuto Social e pelo

artigo 8º do Regimento Geral. Ela é composta por seis membros, todos Membros Titulares da SBCM, indicados pelo Presidente da Sociedade e referendados pelo Conselho Executivo. O mandato é de três anos, com possibilidade de recondução por igual período.

A CET é responsável por:

- Credenciar e descredenciar Serviços de Ensino e Treinamento (SETs);
- Supervisionar e padronizar programas de residência;
- Realizar visitas técnicas aos SETs;
- Organizar e aplicar o Exame para Título de Especialista em Cirurgia da Mão;
- Propor atualizações curriculares e pedagógicas;
- Manter um livro de atas e enviar relatórios anuais à Diretoria da SBCM.

Regulação do Ensino e da Prova de Título

Segundo o regimento, o credenciamento dos serviços deve ser solicitado anualmente até o dia 31 de março. Os serviços são avaliados por critérios estruturais, clínicos e acadêmicos, incluindo número de atendimentos, corpo docente, biblioteca, acesso à internet e material didático.

A residência médica em Cirurgia da Mão tem duração mínima de dois anos, podendo ingressar médicos formados em Ortopedia ou Cirurgia Plástica. Ao término, o residente deve obrigatoriamente se submeter ao exame para obtenção do título de especialista, organizado pela CET.

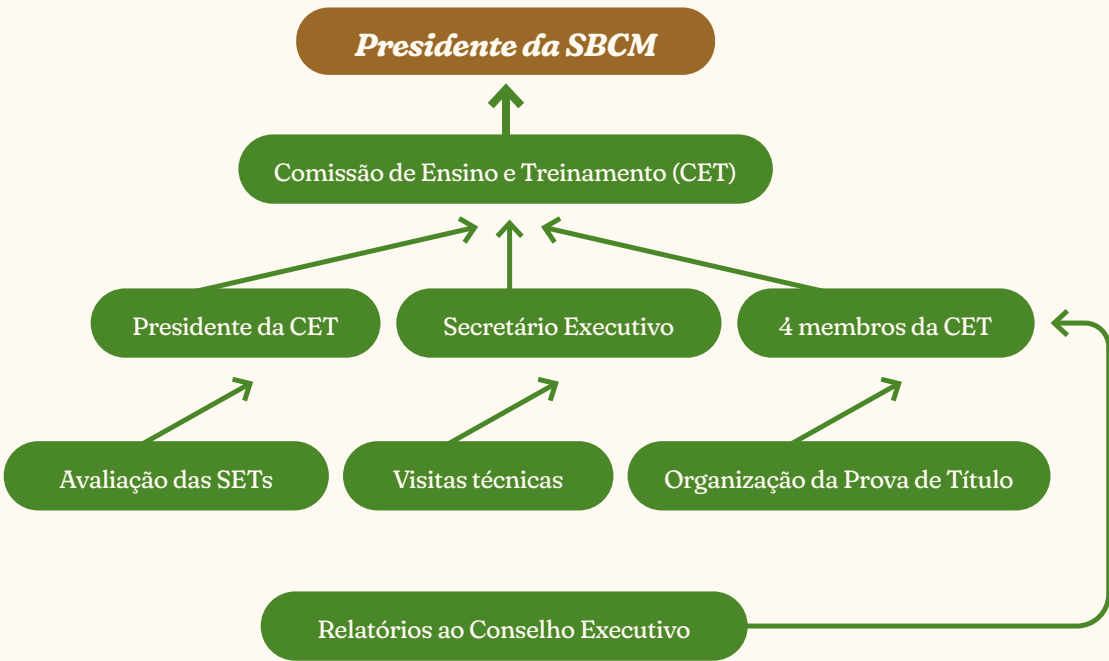
Papel Estratégico e Histórico

A criação da CET representou um marco na história da SBCM, promovendo maior rigor e excelência na formação dos cirurgiões da mão no Brasil. A partir de sua institucionalização, os SETs passaram a seguir critérios uniformes, com fiscalização sistemática e metas pedagógicas claras.

Esse avanço permitiu que a SBCM ganhasse ainda mais reconhecimento internacional por sua seriedade na formação de especialistas, além de garantir aos residentes uma formação de alta qualidade e justa avaliação nacional por meio da prova de título.

Organograma Funcional da CET

A seguir, apresenta-se o organograma funcional típico da CET:



O organograma apresenta a estrutura funcional da Comissão de Ensino e Treinamento (CET) da SBCM, desde a presidência da Sociedade até as funções operacionais. Mostra a relação hierárquica e as responsabilidades de cada instância, como avaliação das SETs, visitas técnicas, organização da Prova de Título e elaboração de relatórios ao Conselho Executivo.

Regimento Interno da CET (versão vigente de 2022)

O documento abaixo rege as atividades da Comissão de Ensino e Treinamento da SBCM, estabelecendo critérios para credenciamento de serviços, regulação da residência médica e organização da prova de título.

CRITÉRIOS PARA CREDENCIAMENTO DOS SETS:

A seguir, apresenta-se um resumo dos principais critérios estabelecidos no Regimento Interno da CET (versão 2022), utilizados para credenciamento e supervisão dos Serviços de Ensino e Treinamento (SETs) em Cirurgia da Mão.

1. Solicitação de Credenciamento:

- Prazo: até 31 de março de cada ano.
- Envio de formulário informativo à SBCM.
- CET pode requisitar documentos adicionais.

2. Vistoria Técnica:

- Realizada no segundo trimestre do ano.
- Feita por 2 Membros Titulares, sendo 1 da CET.
- Custos da vistoria são do solicitante.

3. Requisitos do Responsável pelo Serviço

- Membro Titular da SBCM há mais de 4 anos.
- Pessoa idônea, com currículo compatível.

- Vínculo com instituição ética reconhecida.

4. Requisitos Estruturais do Serviço

- Material clínico suficiente (adultos e crianças).
- Serviços complementares (imagem, anestesia etc).
- Instrumental cirúrgico adequado.
- Biblioteca atualizada e internet disponível.
- Prontuários organizados e arquivamento adequado.

5. Corpo Docente

- Mínimo de 3 Membros Titulares da SBCM.
- Pelo menos 1 com título de mestre/doutor/pós-graduação.
- Responsabilidade pelo SET é pessoal e intransferível.

6. Normas da Residência Médica

- Pré-requisito: residência em ortopedia ou plástica.
- Duração mínima de 2 anos.
- CET define número de vagas com base na estrutura.
- Informações do processo seletivo devem ser comunicadas à CET.

7. Exame de Título

- Obrigatório ao final da residência.
- SET pode adiar inscrição por até 1 ano (com aviso prévio).
- Mais de 50% de reprovação implica moratória e risco de descredenciamento.

A ÁRVORE GENEALÓGICA DA SBCM

O infográfico a seguir mostra a evolução da Cirurgia da Mão no Brasil. Suas **raízes**, serviços pioneiros e seus **ramos**. Na sequência, os **troncos**, serviços derivados e, conectando-os, **galhos**, serviços-chave que fortalecem toda a rede da especialidade.

ESTRUTURA DA ÁRVORE

- galhos
- troncos
- ramos
- raízes

Serviços Credenciados derivados de Serviços Pioneiros ou do exterior e seus galhos sequenciais.

TRONCOS

2000
Hospital Cajuru
Paraná
Chefe de serviço:
Giana Giostri

1970
PUC SOROCABA
São Paulo
Chefe de serviço:
Edie Benedito Caetano

1974
INTO
Rio de Janeiro
Chefes de serviço:
Saulo F. Almeida
Anderson V. Monteiro
Fernando A. N. C. Barros
Jacy Conti de Alvarenga
José Raul Chiconelli

1976
HC - UFPR
Paraná
Chefes de serviço:
Roberto Luiz Sobania
Luiz Carlos Sobania

1980
UN. FEDERAL FLUMINENSE
Rio de Janeiro
Chefes de serviço:
Gabriel de Araújo
Marcio Carpi Malta

1992
HC FMRP
São Paulo
Chefes de serviço:
Nilton Mazzer
Claudio H. Barbieri

2014
Hosp. Tatuapé
São Paulo
Chefe de serviço:
Marcelo Araf

2008
Faculdade de Medicina ABC
São Paulo
Chefe de serviço:
Alvaro Batif Cio

2007
PUC Campinas
São Paulo
Chefe de serviço:
Samuel Ribak

2015
HCUFGO
Goiás
Chefe de serviço:
Mário Y. Kuwae

2009
Getulio Vargas
Pernambuco
Chefe de serviço:
Sandra de P. Barbosa

2014
Hospital Porto Dias - UEPA
Pará
Chefe de serviço:
Rui Sérgio Monteiro de Barros

1980
Hospital da Lagoa
Rio de Janeiro
Chefe de serviço:
Henrique de Barros Pinto Netto

1945-1996
SANTA CASA DE SÃO PAULO
São Paulo
Chefes de serviço:
Antonio Carlos da Costa
Ivan Chakfour
Edmur Isidoro Lopes
Orlando Graner

1952
HCFMUSP
São Paulo
Chefes de serviço:
Marcelo Rosa de Rezende
Rames Mattar Jr.
Ronaldo J. Azze
Lauro Barros Abreu

1953
HOSP. DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL
São Paulo
Chefes de serviço:
Marcelo Tavares de Oliveira
Luis Carlos Angelini
Alípio Permet

1953
SANTA CASA RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro
Chefe de serviço:
Henrique Jorge Bulcão de Moraes

SERVICOS NÃO CONTINUADOS

Hospital da Polícia Militar
São Paulo
Chefe de serviço:
Gilberto Ofara

Cirurgia Plástica
Rio de Janeiro
Chefe de serviço:
José de Gervais Filho

PUC Campinas**
São Paulo
Chefe de serviço:
Nelson Matioli

Hospital Souza Aguiar
Rio de Janeiro
Chefe de serviço:
Danilo Gonçalves

HCFMUSP
Cirurgia Plástica
São Paulo
Chefe de serviço:
Marcus Castro Ferreira

** O serviço da PUC Campinas foi inicialmente chefiado pela Escola Paulista de Medicina, sob a supervisão de Nelson Matioli. Atualmente, o serviço está continuado, sendo chefiado por Samuel Ribak.

2025
Hospital Santa Lucia
Brasília
Chefe de serviço:
Gabriel Lima Rodrigues

1993
UN. ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro
Chefes de serviço:
José Mauricio Carmo
Bernardo Couto Neto

2006
Hospital São José (IOT)
Santa Catarina
Chefes de serviço:
Henrique Ayzemberg
Valdir Steglitz

1998
UFES / IOT
Rio Grande do Sul
Chefes de serviço:
Marcelo Barreto Lemos
Antonio Severo
Osvandré Lech

2009
Getulio Vargas
Pernambuco
Chefe de serviço:
Sandra de Paiva Barbosa

1998/2009/2025
SOS MÃO
Pernambuco
Chefes de serviço:
Mauri Cortez

2015
Santa Casa de Belo Horizonte
Minas Gerais
Chefe de serviço:
José A. Reale Pereira

1977 - 2016 - 2025
FHEMIG
Minas Gerais
Chefes de serviço:
Samir Haikal Junior
Gustavo Pacheco
Paulo Randal

2018
Santa Casa de Porto Alegre
Rio Grande do Sul
Chefe de serviço:
Milton B. Pignataro

2016
Lifecenter
Minas Gerais
Chefe de serviço:
Antonio Tufi N. Filho

1967
HOSPITAL ORTOPÉDICO BELO HORIZONTE
Minas Gerais
Chefes de serviço:
Afrânio D. de Freitas
Arlindo Pardini

2015
Alvorada
São Paulo
Chefe de serviço:
João Carlos Belloti

2014
Hospital da Cidade de Passo Fundo
Rio Grande do Sul
Chefe de serviço:
Carlos F. M. de Oliveira

1992 - 2005
PUC - RS
Rio Grande do Sul
Chefe de serviço:
Jefferson Braga Silva

2019
IMIP
Pernambuco
Chefe de serviço:
Fábio H. do C. Soares

2018
Santa Marcelina
São Paulo
Chefes de serviço:
Celso Kiyoshi Hirakawa
Marcelo Matsumoto

1973
UNIFESP
São Paulo
Chefes de serviço:
Flávio Faloppa
Walter Albertoni

*Os serviços que apresentam mais de uma data em sua composição correspondem às fases de início de Credenciamento e, na sequência, a aprovação da Especialidade pelo MEC-SBCM.

RAÍZES

Serviços Pioneiros e suas ramificações, que contribuíram para a construção de novos Serviços Credenciados



**OS SERVIÇOS
CREDENCIADOS DE
CIRURGIA DA MÃO
REÚNEM CENTROS
ESPECIALIZADOS
COM PADRÕES
DE QUALIDADE E
ATUAÇÃO ALINHADA
ÀS DIRETRIZES DA
ESPECIALIDADE.**

Parte III
**SERVIÇOS
CREDENCIADOS**

SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM

Santa Casa de São Paulo

Serviço pioneiro:

1945



Confira o vídeo
dos chefes de
serviço



CHEFES:

Dr. Antonio Carlos da Costa

Dr. Ivan Chakkour

Dr. Edmur Isidoro Lopes

Dr. Orlando Graner

Confira fotos
e listagem dos
residentes



RAIZ



Capítulo 5.
RAMOS ATUAIS:
SERVIÇOS DE
FORMAÇÃO
DA SBCM

SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
IOT HC FMUSP



Serviço pioneiro:
1952



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFES:
Dr. Marcelo Rosa de Rezende
Dr. Rames Mattar Jr.
Dr. Ronaldo J. Azze
Dr. Lauro Barros Abreu

RAIZ



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
Hospital do Servidor Público Municipal



Serviço pioneiro:
1953



Confira o vídeo
dos chefes de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFES:
Dr. Marcelo Tavares de Oliveira
Dr. Luis Carlos Angelini
Dr. Alipio Pernet

RAIZ



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
Hospital São Francisco de Assis



Serviço pioneiro:
1967



CHEFES:
Dr. Afrânio D. de Freitas
Dr. Arlindo Pardini

Confira o vídeo
dos chefes de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



RAIZ



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
PUC Sorocaba



Serviço credenciado:
1970



CHEFE:
Dr. Edie Benedito Caetano

Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



TRONCO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
UNIFESP



Serviço pioneiro:
1973



CHEFES:
Dr. Flávio Faloppa
Dr. Walter Albertyoni

Confira o vídeo
dos chefes de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



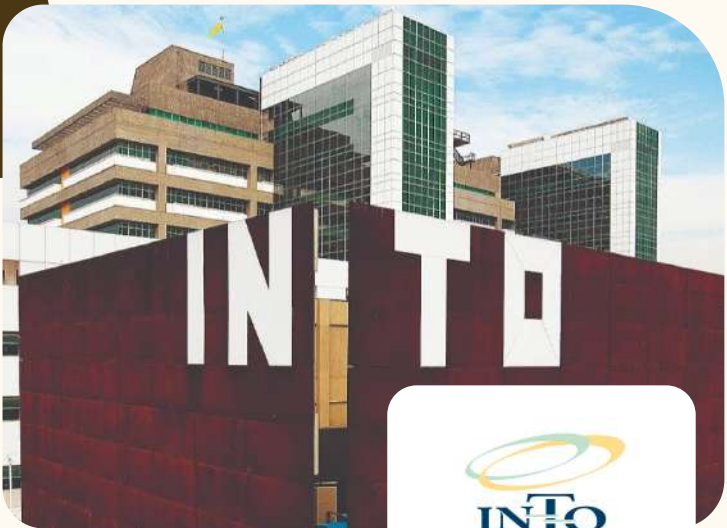
RAIZ



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
*Instituto Nacional
de Traumatologia
e Ortopedia (INTO)*



Serviço credenciado:
1974



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFES:
Dr. Saulo Fontes Almeida
Dr. Anderson V. Monteiro
Dr. Fernando A. N. C. Barros
Dr. Jacy Conti de Alvarenga
Dr. José Raul Chiconelli

TRONCO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
**HC - Universidade
Federal do Paraná (UFPR)**



Serviço credenciado:
1976



CHEFES:
Dr. Roberto Luiz Sobania
Dr. Luiz Carlos Sobania

Confira o vídeo
dos chefes de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



TRONCO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
**Fundação Hospitalar
do Estado de Minas
Gerais (FHEMIG)**



Serviço credenciado:
1977



CHEFES:
Dr. Samir Haikal Junior
Dr. Gustavo Pacheco Martins Ferreira
Dr. Paulo Randal

Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



TRONCO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
Hospital Federal da Lagoa



Serviço credenciado:
1980



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFE:
Dr. Henrique de Barros Pinto Netto

RAMO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
Universidade Federal
Fluminense • UFF



Serviço credenciado:
1980



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFES:
Dr. Gabriel de Araújo
Dr. Marcio Carpi Malta

TRONCO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
UNICAMP



Serviço credenciado:
1987



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



CHEFES:
(Dr. Marcos Marcatto)
Dr. João Carlos Nakamoto
Dr. Heitor Ulson

Confira fotos
e listagem dos
residentes



TRONCO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
PUC • Rio Grande do Sul



Serviço credenciado:
1992



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



CHEFE:
Dr. Jefferson Braga Silva

Confira fotos
e listagem dos
residentes



TRONCO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
HC FMRP • USP



Serviço credenciado:
1992



Confira o vídeo
dos chefes de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFES:

Dr. Claudio H. Barbieri
Dr. Nilton Mazzer
(Dr. Luis Guilherme R. A. Rezende)

TRONCO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
Universidade Estadual
do Rio de Janeiro • UERJ



Serviço credenciado:
1993



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFES:

Dr. Bernardo Couto Neto
Dr. José Mauricio Carmo

TRONCO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
SOS Mão



Serviço credenciado:
1998



Confira o vídeo do
Dr. Rui Ferreira,
representando
a SOS Mão



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFE:
Dr. Mauri Cortez

TRONCO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
IOT • Rio Grande do Sul



Serviço credenciado:
1998



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFES:
Dr. Marcelo Barreto de Lemos
Dr. Antonio Severo
Dr. Osvandré Lech

TRONCO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
**Hospital
Universitário Cajuru**



Serviço credenciado:
2000



Confira o vídeo
da chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFE:
Dra. Giana Silveira Giostri

GALHO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
Hospital São José (IOT)



Serviço credenciado:
2006



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFES:
*Dr. Henrique Ayzemberg
Dr. Valdir Steglisch*

GALHO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
PUC Campinas



Serviço credenciado:
2007



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFE:
Dr. Samuel Ribak

RAMO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
Faculdade de Medicina
ABC (FMABC)



Serviço credenciado:
2008



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFE:
Dr. Alvaro Baik Cho

RAMO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
Hospital Getúlio Vargas



Serviço credenciado:
2009




*Confira o vídeo
da chefe de
serviço*




*Confira fotos
e listagem dos
residentes*



CHEFE:
Dra. Sandra de Paiva Barbosa

GALHO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
*Faculdade de Medicina
de Botucatu*



Serviço credenciado:
2010




*Confira o vídeo
do chefe de
serviço*




*Confira fotos
e listagem dos
residentes*



CHEFE:
Dr. Trajano Sardenberg

RAMO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
Hospital do Tatuapé



Serviço credenciado:
2014



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFE:
Dr. Marcelo Araf

RAMO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
**Hospital da Cidade
de Passo Fundo**



Serviço credenciado:
2014



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFE:
Dr. Carlos Francisco M. de Oliveira

RAMO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
**Hospital Porto
Dias • UEPA**



Serviço credenciado:
2014



HOSPITAL
PORTO DIAS



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFE:
Dr. Rui Sergio Monteiro de Barros

RAMO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
HCUFGO



Serviço credenciado:
2015



HC-UFG
Hospital das Clínicas

EBSERH



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFE:
Dr. Mario Yoshifide Kuwae

RAMO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
*Santa Casa de
Belo Horizonte*

Serviço credenciado:
2015



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFE:
Dr. José Alexandre Reale Pereira

RAMO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
Hospital Alvorada

Serviço credenciado:
2015



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFE:
Dr. João Carlos Belloti

RAMO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
Lifecenter



Serviço credenciado:
2016





CHEFE:
Dr. Antônio Tufi Neder Filho

Confira o vídeo do chefe de serviço



Confira fotos e listagem dos residentes



RAMO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
IFOR Hospital



Serviço credenciado:
2017





CHEFE:
Dr. Fabio Sano Imoto

Confira o vídeo do chefe de serviço



Confira fotos e listagem dos residentes



RAMO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM

**Santa Casa
de Porto Alegre**



Serviço credenciado:

2018



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFE:

Dr. Milton Bernardes Pignataro

RAMO



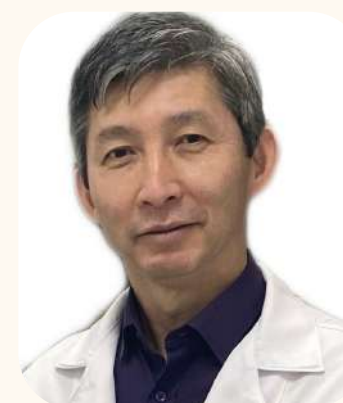
SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM

Hospital Santa Marcelina



Serviço credenciado:

2018



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFES:

**Dr. Celso Kiyoshi Hirakawa
Dr. Marcelo Matsumoto**

RAMO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
IMIP



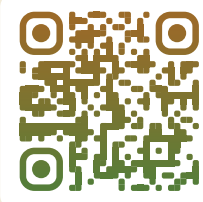
Serviço credenciado:
2019







Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFE:
Dr. Fabio Henrique do Couto Soares

RAMO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
Hospital Israelita Albert Einstein



Serviço credenciado:
2025







Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



CHEFE:
Dr. Rames Mattar Jr.

RAMO



SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCM
Hospital Santa Lucia



Serviço credenciado:
2025



hospital
santaLucia
sul



Confira o vídeo
do chefe de
serviço



Confira fotos
e listagem dos
residentes



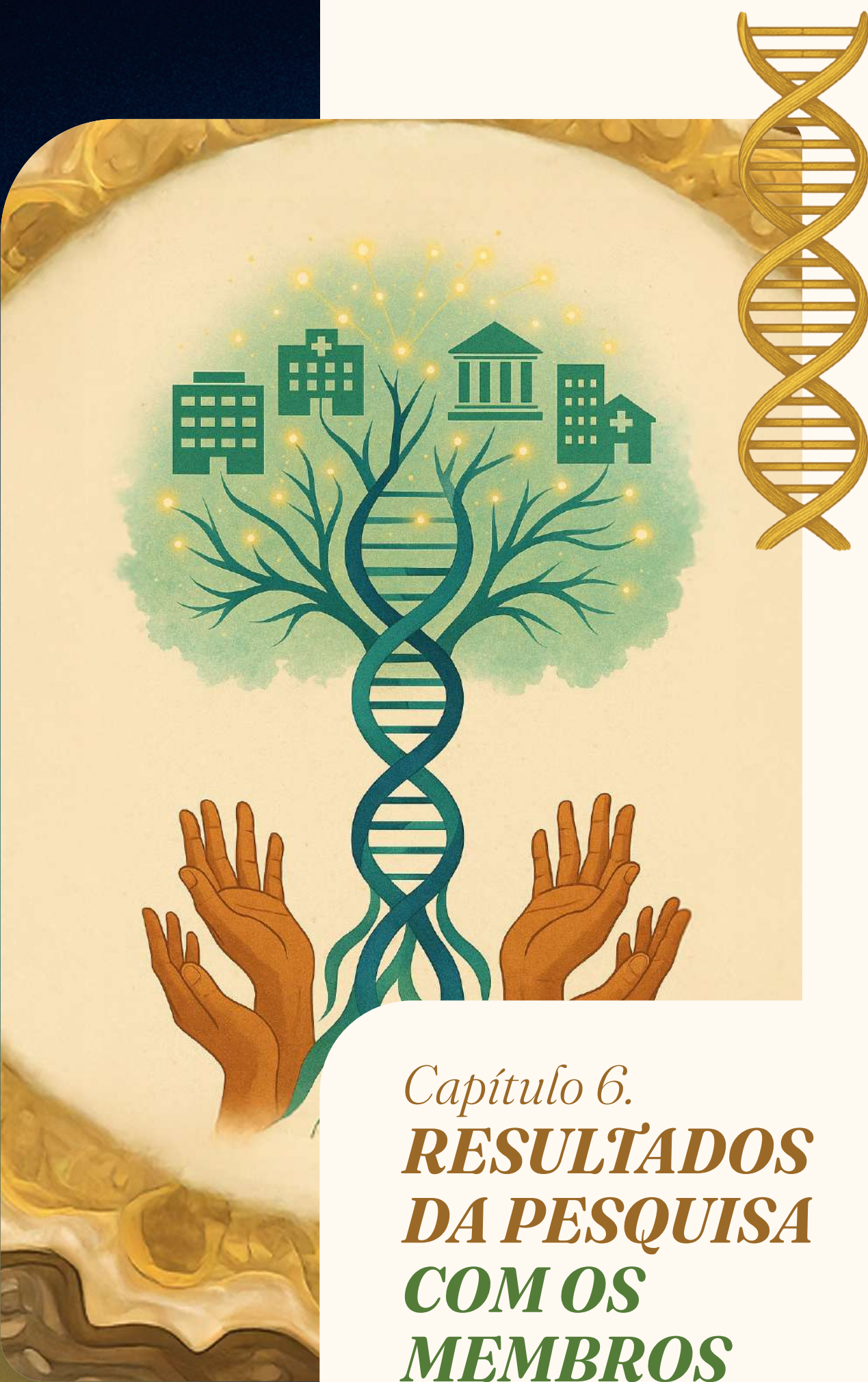
CHEFES:
Dr. Gabriel Lima Rodrigues

GALHO



Parte IV **SBCM HOJE & AMANHÃ**





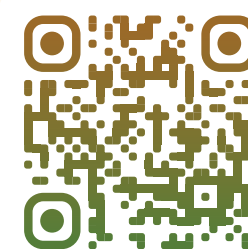
Capítulo 6. **RESULTADOS DA PESQUISA COM OS MEMBROS**

O DNA da SBCM: Perfil dos chefes e a formação dos serviços de Cirurgia da Mão no Brasil

A Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM) realizou pesquisa inédita com 28 chefes de serviço para traçar o perfil dos responsáveis técnicos e conhecer a história da especialidade no país. Entre os participantes, 86,2% têm pós-graduação (gráfico 1), incluindo 16 doutores, 9 com pós-doutorado ou livre-docência, e 1 professor titular sênior.

Os serviços foram fundados entre 1945 e 2020, abrangendo universidades, hospitais universitários e centros de referência, como PUCPR, PUCRS, USP, UERJ, Santa Casa de São Paulo, HC de Ribeirão Preto, INTO e Rede FHEMIG.

Cerca de 51,7% dos chefes vieram de outros serviços (gráfico 2), e 48,3% relataram mudanças de liderança (gráfico 3), evidenciando circulação de conhecimento e dinamismo na gestão. Os dados reforçam a qualificação e diversidade dos líderes e a evolução dos serviços no Brasil, consolidando o papel da SBCM na promoção da especialidade.

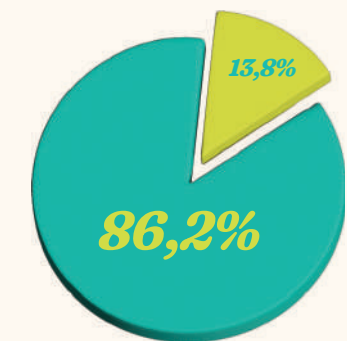


Confira a pesquisa na íntegra, aproxime seu smartphone e escaneie o QR CODE



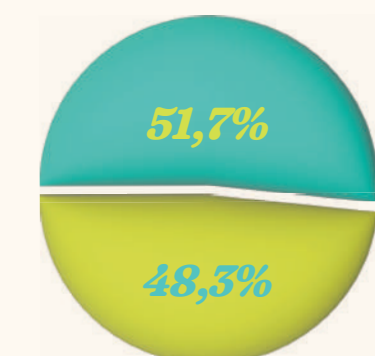
Confira a lista dos membros beneméritos, consultores, correspondentes, eméritos, fundadores, honorários e aspirantes

Gráfico 1.
Possui pós-graduação?



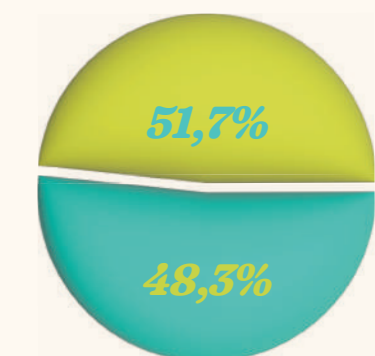
Fonte: © Google Forms

Gráfico 2.
O chefe do serviço vem de outro serviço de origem?



Fonte: © Google Forms

Gráfico 3.
Houve mudanças na chefia do serviço?



Fonte: © Google Forms

**Perfil dos membros
da SBCM: Formação,
atuação e vínculos
acadêmicos**

A SBCM também realizou uma pesquisa com seus membros, obtendo notáveis 350 respostas. O levantamento buscou mapear a formação, a atuação profissional e os vínculos acadêmicos dos especialistas em todo o país, gerando informações estratégicas para o planejamento de ações futuras.

A maioria indicou seu serviço de origem, incluindo centros de referência como HC-FMUSP, INTO, Santa Casa, universidades e hospitais públicos e privados em todo o país, com atuação em todas as regiões.

Entre os participantes, 50,9% são assistentes em alguma instituição (gráfico 1). Entre os respondentes sobre pós-graduação (gráfico 2), 40,7% possuem titulação (mestrado, doutorado, pós-doutorado, MBAs e especializações). Dos 230 com experiência internacional, muitos atuaram em centros de excelência como Mayo Clinic, Institut de la Main, Christine Kleinert Institute, UCL e Chang Gung Memorial, além de universidades na Europa, América do Norte, Ásia e Oriente Médio.

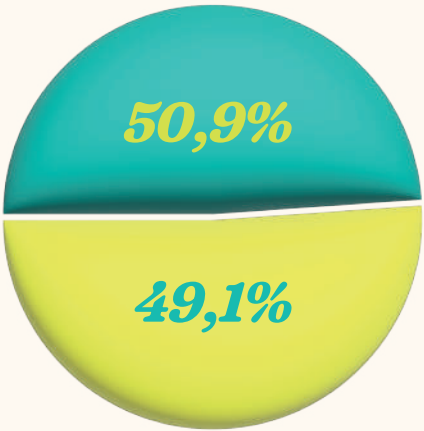


Confira a pesquisa na íntegra, aproxime seu smartphone e escaneie o QR CODE



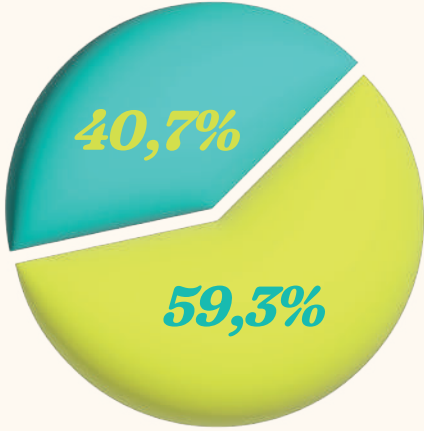
Confira aqui a lista dos membros titulares da SBCM sem sinalização do Serviço Credenciado

Gráfico 1.
É assistente de alguma instituição acadêmica?



Fonte: © Google Forms

Gráfico 2.
Possui pós-graduação?



Fonte: © Google Forms



Capítulo 7.
**O FUTURO
DA SBCM**

Próximas Gerações,
Novos Ramos, Novos
Frutos

Assim como as árvores mais antigas do mundo continuam a produzir novas folhas a cada primavera, a Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão segue crescendo, renovando-se a cada geração de cirurgiões. As raízes estão profundamente fixadas — no conhecimento acumulado, nas histórias dos mestres e nas tradições que sustentam nossa identidade. Mas o tronco da SBCM é jovem, dinâmico, e seus galhos se estendem para horizontes ainda inexplorados.

O presente já anuncia o futuro. A chamada 5ª geração, conectada e global, está mudando a forma de aprender, comunicar e exercer a especialidade. São cirurgiões que combinam rigor científico com agilidade digital, que transitam com naturalidade entre o centro cirúrgico e as plataformas virtuais, e que estabelecem colaborações internacionais em tempo real.

Os próximos anos trarão desafios e oportunidades que exigirão preparo e visão estratégica:

- **Tecnologia e inovação:** impressão 3D de próteses e guias cirúrgicos, robótica aplicada ao membro superior, realidade aumentada para planejamento operatório e treinamento.
- **Medicina personalizada:** tratamentos guiados por biomarcadores, inteligência artificial para diagnóstico e prognóstico,

terapias regenerativas baseadas em células-tronco.

- **Integração multidisciplinar:** atuação cada vez mais próxima de áreas como neurocirurgia, cirurgia plástica, reabilitação, terapia ocupacional e engenharia biomédica.
- **Sustentabilidade e acesso:** ampliação do cuidado especializado em regiões remotas, uso de telemedicina para acompanhamento pós-operatório e educação continuada à distância.

A SBCM do futuro terá um papel central nesse cenário. Mais do que representar a especialidade, ela será o elo que unirá as novas tecnologias aos valores que sempre nos definiram: ética, excelência técnica, humanismo e trabalho em equipe. Para isso, será fundamental:

- Intensificar programas de formação inovadora, combinando ensino presencial, simulação avançada e plataformas digitais.
- Ampliar a presença internacional do Brasil na Cirurgia da Mão, ocupando espaços de liderança em sociedades e congressos mundiais.
- Defender ativamente o reconhecimento e a valorização profissional, garantindo que a qualidade da formação se reflita em melhores condições de trabalho e atendimento à população.



E, olhando ainda mais
à frente, já podemos
imaginar uma
6ª geração —

A dos cirurgiões da mão de 2040: médicos híbridos, que combinam habilidades técnicas refinadas com domínio de ferramentas digitais e inteligência artificial; líderes de equipes multidisciplinares; profissionais capazes de transitar entre o campo cirúrgico, a pesquisa de ponta e a gestão de saúde; embaixadores da especialidade no Brasil e no mundo.

O futuro da SBCM será escrito pelas mãos que hoje seguram bisturis, mas também por aquelas que seguram tablets, publicam estudos em tempo real, participam de fóruns virtuais e constroem pontes entre continentes. Será um futuro que preserva a essência, mas não teme reinventar-se.

Assim como nesta obra, cada página da história que virá dependerá da colaboração de todos. Que possamos seguir adubando essa árvore com conhecimento, ética e paixão pela especialidade, para que ela siga frutificando — no Brasil e além de suas fronteiras — por muitas e muitas gerações.

O AMANHÃ DA
CIRURGIA DA MÃO
JÁ COMEÇOU. E ELE
ESTÁ, LITERALMENTE,
EM NOSSAS MÃOS.





A 6ª Geração

*No centro de uma sala cirúrgica
iluminado por luz fria,
um jovem cirurgião inclina-se
com precisão quase ritual.*

*Seu olhar atravessa a máscara —
firme, sereno, curioso.*

*Entre suas mãos e o braço
do paciente,
linhas de luz correm
como rios digitais,
levando sinais, dados, vida.*

*Acima, ergue-se uma mão
translúcida,
feita de circuitos e promessas,
misturando ossos e chips,
nervos e códigos.*

*O passado e o futuro se tocam ali:
o bisturi corta, mas também
conecta;
a pele se abre, mas para costurar
o humano ao possível.*

*É a 6ª geração anunciando-se,
onde a destreza manual se alia à
inteligência das máquinas,
e a ciência aprende uma nova
linguagem para continuar
contando a mesma história:*

A DE CURAR PELAS MÃOS.



SBCM
Sociedade Brasileira
de Cirurgia da Mão

Epílogo

Ao olhar para esta sugestão deste símbolo — fruto de imaginação e esperança — penso que ele não representa apenas um possível emblema da SBCM na 6ª geração, mas também o espírito de continuidade e renovação que sempre nos guiou. Talvez esse desenho nunca venha a ser oficial, talvez se transforme completamente; e, como toda boa história, apenas quem viver poderá contar.

Sou considerado parte da 3ª geração de cirurgiões da mão no Brasil, mas minha trajetória nunca se limitou a um marco temporal. Vivi e aprendi com a 4ª geração, e continuo, intensamente, fazendo parte dela. E, por que não dizer, também da 5ª geração — pois seguimos sempre em movimento, aceitando novos desafios, buscando estar inseridos nas inovações, unindo a experiência do passado à atualização constante e à caminhada conjunta com o presente.

A SBCM, para mim, é mais que uma sociedade científica; é uma família profissional, um lugar onde raízes e galhos se encontram para gerar novos frutos. Sinto-me privilegiado por ter visto de perto sua evolução, por ter contribuído para o seu crescimento e por continuar a aprender todos os dias com colegas mais jovens e mais experientes.

Quem sabe, um dia, eu ainda possa viver — aqui, ou onde estiver — a continuação dessa história. E, quando esse dia chegar, saberei que deixei um pedaço de mim em cada capítulo escrito, em cada mão treinada, em cada vida transformada.

SAMUEL RIBAK

Membro da 3ª geração da Cirurgia da Mão no Brasil

*Integrante ativo da 4ª e 5ª gerações, sempre caminhando
com o presente e olhando para o futuro*



SBCM

Sociedade Brasileira
de Cirurgia da Mão